



# Defesa de Espinho

Semanário Regional - Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Tel. 2433 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série V

N.º

DOM

2

Abril

(Ave

Visado pela

Num

## AINDA O PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA LOCAL

Sobre a magno assunto em epigrafe tinhamos ainda várias considerações a fazer. Parece-nos, no entanto, já termos dito o bastante para que o problema em causa seja devidamente encarado, nos seus vários aspectos, por quem de direito, e apraz-nos verificar que alguma coisa já se começou a fazer no sentido de o solucionar.

Em síntese, os nossos pontos de vista essenciais são os seguintes:

Dotação suficiente à S. C. da Misericórdia por parte dos organismos superiores da Assistência Nacional;

Restabelecimento da Sopa dos Pobres, na Misericórdia e extinção da Cantina Municipal com reversão das suas receitas à Santa Casa;

Reorganização da O. P. P. E. e, consequentemente, extinção da mendicidade.

Alem disso, lembramos às entidades competentes a necessidade de se criar nesta Vila um dispensário anti-tuberculoso e um asilo para velhos de ambos os sexos.

Quer uma quer outra obra constituem velhas lacunas existentes no Concelho.

Andam por ali mendigos, homens e mulheres, a estender a mão à caridade e que mal podem arrastar as pernas. E não há em Espinho uma casa para recolher esses farrapos humanos, alimentando-os e dispensando-lhes o amparo e carinho que são de esperar dum povo civilizado.

O Hospital-asilo de Oleiros, legado pelo comendador Joaquim de Sá Couto aos pobres dos concelhos de Espinho e Feira, praticamente é como se não existisse para Espinho.

Como está fora do nosso concelho com ele não podemos contar.

No bairro do «Diário de Noticias», pertencente à nossa Misericórdia, há, porém, espaço bastante para se construir o asilo que falta em Espinho. É uma sugestão que se nos afigura não ser descabida.

Quanto ao dispensário anti-tuberculoso, é tão necessário quanto é certo haver nos bairros pobres da nossa Vila, notadamente no novo bairro piscatório da Marinha, diversos tuberculosos que há muito necessitam de internamento em hospital adequado e que não beneficiam de qualquer tratamento. Esses doentes vivem em plena promiscuidade com as pessoas de familia que estão sujeitas ao perigo do contágio.

É um dever de humanidade socorrer esses infelizes.

E hoje fiquemos por aqui.

## CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luis de Almeida

7.º

Meu Amigo:

Felizmente que você vai irrompendo á vida! Ainda bem! Continue, meu caro, continue: é esse o caminho da immortalidade. A minha gripe foi-se tambem. Mas ficou-me o resto... o peor.

Quando a garraíadas que quer que lhe diga? Nada. De resto seria infinitamente triste tudo o que pudesse dizer sobre tão intellectual assumpto. Como você deve prever não fui á tal garraíada que os terceiranistas de medicina deram. Em compensação vi á «Ressurreição» nesse mesmo dia. A tal garraíada dizem-me que fora estupenda de sensaboria. É natural. Apenas um incidente interessante veio pôr uma nota alacre na insipidez da lide e da tarde: foi, segundo me narram uma pega de cara. O bicho arrancou de longe para o audaz forçado; zzz! — uma marrada em pleno peito e era d'na vez um forçado heroico na heroica attitude que o vulgo qualifica de *cangalhas*. O forçado heroico ergue-se azorotado, rubro de colera, taiscando epopeias pelas maçãs do rosto, atira-se ao bicho, como quem se atira a bifas, e se lhe não arrancam o desditoso garraio das unhas ferinas elle erganava-o ali. Positivamente esganava-o! Que talento de forçado, an?

O Gonçalves não se lembra da nota e diz que a não recebera. Quando você porem quizer ou puder manda-a.

O «Penseur» de Rodin conheço-o da photographia. É belo não ha duvida. Mas eu creio, tanto quanto me é possível fazer uma comparação d'uma photographia com um original authentic e vivo, que o «Brotero» do nosso Soares é maior. Salva a devida correção, claro, porque uma apreciação através d'na photographia não pode ser justa, precisa, como em face do original.

Não tenho as «Heras e Violetas» do G. Braga. De Zeca e de anatomia nada sei. Tudo é possível. O acto dirá.

Eu livre de mestres? Ah meu amigo! não! Elles ainda campeiam no meu horizonte como nuvens negras. Olho-os com o rancor com que o lavrador fita a tempestade que passou e paira sombria nos longes da terra... depois de lhe ter devastado a seara. A seara que os mestres me destruíram foi um tempo precioso e um bom humor que era a água viva do meu ser. Raios os partam!

Figas lhe faça a Fortuna toda a vida!  
Falla-me você na ruidosa manifestação que vão fazer á Abranches. Não sei o que move os intellectuais a um passo tão arrojado. Mas seja o que for, creia que tudo o que lhe fizerem de lisongeiro é mais do que justo. Essa mulher tem génio, meu amigo! Um génio todo feito de intuição plebeia. Mas como a arte d'ela é humanal como tem vida e sangue! Você não imagina. Só vendo se pode crer. Mas para eu lhe dizer o que essa mulher vale teria de fatigá-lo. Para lho dizer n'uma palavra — só uma palavra ha: é o Assombro! O Assombro! É o milagre que Wagner esperava da arte do futuro. É o prodigio vivo, escultor e barro modelando e modelando-se ao sopro creador do artista russo, com a mais extranha das plasticidades que é possível possuir um corpo humano. O Assombro — enfim! É que importa que essa manifestação seja consciente ou inconsciente? É justa, porque é merecida, como raras vezes terá acontecido. E que importa a L...? Talvez até lhe faça bem, talvez a estimule e lhe faça desabrochar o seu maravilhoso temperamento de comediante. E a L... está a precisar duma formidável pateada, porque não está tomando a sério a sua arte. Entra no Palco blagueando, transparecendo a sua vaidade de cocotte através de tudo o que faz. É preciso faz-la entrar no bom caminho no caminho que nol'a revelou uma artista superior. É preciso que ella saiba que a arte está acima da vaidade de quem quer e que se ha quem a elogie quando ella é grande tambem ha quem a sensure quando ella deixa de ser a artista para ser a cocotte L...  
Recomende-me aos seus, sim.

Seu amigo affectuoso

Manuel Laranjeira

20 — Maio  
1904

### A pesca de 1947

A pesca desembarcada no Continente, em 1947, atingiu 225.442 T. no valor de 794.935 contos, cabendo ao Norte 97.610 T. e 315.108 contos, ao Centro 93.384 T. e 351.182 contos e ao Sul 34.448 T. e 119.646 contos.

Alguns números curiosos referentes ao continente: pescaram-se 1597 T. de atum, 22.568 de carapau, 97.967 de sardinha.

34.210 de bacalhau, 4964 de cachucho, 7124 de pargo, 8914 de pescada, 6639 de caranguejos, 12 de lampreia e 250 de sável.

A pesca de arrasto deu-nos 83.154 T. no valor de 159.500 contos, engrangando 89 navios que fizeram 3.193 viagens, estiveram ausentes 13.523 dias, realizaram 34.141 lanços e pescaram durante 145.746 horas. Em 1946 o rendimento fora de 31.423 T. com 76 barcos.

### Oquei em Patins

Mais uma vez a equipa nacional de Oquei em Patins soube hourar no estrangeiro o nome português, conquistando, galhardamente, a Taça das Nações, não obstante a parcialidade dos árbitros e a attitude hostil do público de Montreux.

Assim, a vitória portuguesa tornou-se mais honrosa e a superioridade dos nossos oquistas ficou nitidamente demonstrada.

respetivamente por gallo. Só Matozinhos recebeu 50.933 T. das quais 19.447 para conservas.  
No mesmo ano apañaram-se 536 baleias, das quais 168 no Continente, 109 na Madeira e 595 nos Açores. Renderam 3.334 T. de óleo no valor de 25.225 contos.  
Empregaram-se 27 armações com 134 barcos. As baleias desembarcadas no Continente renderam ainda mais 3.376 contos de farinhas e carnes.

### A posse do sr. Presidente da República

Assumiram extraordinário brilhantismo as cerimónias da quarta investidura do sr. marechal Carmona nas altas funções de Chefe do Estado.

Espinho esteve representado pelos sr.ºs dr.ºs Alfredo T. Corte-Real, vice-presidente da Câmara e Elísio Duarte Gomes, membro da União Nacional.

### Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

#### Farmácia Santos

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — » Santos, Sacr.
- 4.ª » — » Paiva
- 5.ª » — » Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — » Paiva

### Ecos do Aniversário

Além dos prezados artigos cujas palavras transcrescemos no último número, tiveram a gentileza de se referirem ao 17.º aniversário da «Defesa» os seguintes:

«Noticias do Douro», da Régua; «O Concelho da Murtoza»; «A Opinião», de Oliveira de Azemeis, e «Defesa de Arouca», e «O Comércio de Laxó».

—Do dr. Tavares de Almeida, digno Chefe dos Serviços da Imprensa do S. N. I. recebemos, em devido tempo o seguinte telegrama que muito nos desvanecce.

«Director jornal «Defesa de Espinho»

Felicito V... motivo aniversário jornal desejando prosperidade longa vida Serviço Nação.

—A todos, muito agradecidos

## EM TORNO DE UM GRANDE

Na segunda carta inédita do Dr. Manuel Laranjeira com que a «Defesa» brindou os seus leitores, no número dos quais me preso de estar sempre atento, vem mais uma daquelas sínteses de observação em que o nosso grande escritor e crítico era mestre.

Assim, vejamos esta passagem da referida carta:

«Em Portugal para se ganhar o pão por qualquer mister é necessário antes de tudo demonstrar publicamente uma inépcia absoluta para esse mister»

Verdade profunda e que, longe de se ter desvanecido, se tem acentuado e def derivam, a meu ver, muitos dos nossos males.

Com efeito, é sabido que o português raramente se especializa e por isso ocupa qualquer lugar que se lhe apresente, sem olhar às consequências da sua incompreensão dos serviços que porventura tenha de dirigir.

Nos últimos tempos até deu se ele á conquista obsidiante de títulos universitários como porta aberta para tudo;

Rapaz engenheiro ou rapaz doutor, ainda que nada saiba de qualquer actividade prática, não hesita em assumir a direcção de serviços para que se require pelo menos tendência ou inclinação para a natureza do trabalho a executar;

Não há dúvida de que a instrução geral ajuda a percepção de muitos casos da vida real, mas nem sempre autoriza a que se possa de pé para a mão as-

sumir todos os luctos que require adquirida e combinados sobre os homens que os rodeiam e ter sob sua alçada

Muitas das queiamente vêm a lumentisamente de nem ter ser exercido preito, donde resu descuidos e demoflectem na vida de grei em geral.

Tinha, pois, razãouel Laranjeira quarenta e cinco anos o seu dedo de cri bre uma das nossas gas, que aliás tamb sido apontada por em enjas terras tod se especializam an qualquer cargo, ist go da instrução gen questão de pundon

Estas missivas ftilmente ao directo recomfortam por que o Dr. Manuel L nas nos deixou co pois que o seu alt pensador e observ grei ficou perenem nas suas cartas, in raras da nossa liter ou acima das que também o grande lroz, seu percursor desta sociedade por se prolonga invariáv

Lisboa, 22/3/49

António

### Bombeiros V. Espinhenses

Esta Associação humanitária da nossa Vila, fundada em 1 de Janeiro de 1923, comemora hoje o seu XXI aniversário com o seguinte

#### PROGRAMA

A's 9 horas — Salva de meriteiros anuciando o inicio das comemorações;

A's 10 horas — Hastear da bandeira na fachada do quartel, com formatura de todo o Corpo Activo disponível;

A's 11 horas — Missa solene na Igreja Matriz por alma dos bombeiros, benfeitores e associados falecidos;

A's 11,30 horas — Romagem ao cemitério em homenagem aos bombeiros, benfeitores e associados sepultados;

A's 14,30 horas — Concentração na rua 15, frente ao quartel, das Corporações dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses. Chegada das entidades oficiais;

A's 15 horas — Chegada ao limite norte do concelho (estrada Espinho-Porto) do novo pronto-socorro, que seguirá em serviço, para o quartel da Associação;

A's 15,30 horas — Benção e baptismo do novo pronto-socorro e inauguração das novas instalações do quartel;

A's 16 horas — Sessão solene presidida pelo Ex.º Sr. Senhor Governador Civil de Aveiro, com a presença da Ex.ª Câmara Municipal e demais autoridades; Encadeorção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (Comenda da Ordem de Beneficência-Gau de Oficial) e de bombeiros com bons serviços; Descorramento de photographias de benfeitores;

A's 17,30 horas — Explicação ao público do novo pronto-socorro e instalações do quartel;

A's 18 horas — Espinho de honra oferecido ás entidades oficiais.

O quartel dos B. V. Espinhenses acaba de ser ampliado pelo que a referida Associação fica agora belamente instalada.

Este e outros melhoramentos são devidos especialmente aos esforços da actual Direcção a que preside o sr. Pedro Luis de Rezende, na pessoa de quem apresentamos as nossas felicitações á Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

### Transcri

O conceituado ve Lisboa — «Diário Pop seu n.º de 16, alude da Misericórdia de Esp crevendo grande part editorial de 3 do corre

E o «Diário Popula as suas considerações seguintes palavras:

«Como jornal que por quanto respeito ao b eslavamos tentados a realização de um corte rendas ou qualquer que, interessando o p frequentadores habitua de Espinho, pudesse para elevar as recellas rioridade.

Tal, porém, não pas cursos de emergência q serem, não podem definitiva e desejada

Por isso, apelamos par dade competente, no se determinar a adopção de conducentes ao reequilibr çamento da Misericórdia pinho.

Só assim nos parece ev. lar mais esta desgraça pátria vila nartenha».

Agradecendo, em nom pinho, ao prezado colega resse que lhe mereceu a situação em que se debat na principal instituição

dade, cumpre-nos informa o cortejo de oferendas qu re já está projectado para ximo verão, destinando-s produto a favor da con

dum hospital para a me que é também de recon necessidade.

Defesa de Espinh

Vende-se no Quiosque e na Tabacaria do Café M



# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

(Oficina onde é impresso o jornal "DEFESA DE ESPINHO")

CARTAZES PARA FESTAS, ESPECTÁCULOS, DESAFIOS DE FUTEBOL, ETC.

Em qualquer tamanho — para o que dispõe de modernas colecções de tipos

Executam-se todos os trabalhos comerciais, simples e de relevo

Perfeta impressão de RELATÓRIOS, TABELAS, JORNAIS, — LIVROS E REVISTAS —

Rua 14 n.º 1056 (Angulo da rua 33)

Telefone 387

## Entre nós, Mulheres...

### Botões... Botões... e mais Botões

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

QUAL carreirinho ordenado de formigas ou bando alacre e doidivas de pardais, os botões espalham-se pelos vestidos numa profusão espantosa e numa fantasia nunca igualada. Dir-se-ia mesmo, que os vestidos, os casacos, as blusas e as saias lhes pertencem por completo. A todas as horas do dia, a todas as horas da noite, o botão reina imperiosamente, como ornamento primaveril.

Os costureiros famosos *criaram*, este ano, botões, como criaram os modelos onde os pregam.

Balmain, por exemplo, cose num dos seus «duas-peças» botões de madreperola, onde poeiam abelhas doiradas; num casaco de fazenda forte a graça alada das abelhas é substituída por bonitas cabeças de cavalo; num casaco ligeiro, azul marinho, ele prega uns botões muito originais, em quadradinhos vermelhos e brancos. M. Chaumont prega grandes bolas feitas de couchas nos seus modelos de escocês. Moly-naux emprega botões de aço gravado, em estilo antigo, nos seus lindíssimos vestidos de tarde. Paton dá a preferência às grandes bolas de cristal e Pignet aos botões de coiro envernizado. M. de Ranch cose, nos seus casacos, grandes botões feitos de espelho, enfeitados com pequenos cães. Schiaparelli prefere — para os seus «duas-peças» pretos — grandes botões de vidro com um coração atravessado por uma flecha. Nos vestidos de noite emprega bolas de vidro azul, semeadas de estrelas, e uns botões amorosos, redondos, com cópias de miniaturas, sobre vidro. V. Borea usa mais os botões da «mesma fazenda do vestido, com um arco de metal. Desses enfeita os seus vestidos com botões que são letras com incrustações de madreperola.

Há, ainda, quem prefira os grandes botões de coiro maciço (ou imitação) ou quem os prefira em quartzo.

Nos vestidos de noite predominam os botões de «stras» e a pérola cinzenta.

Mas não julgue a nossa leitora que a voga dos novos botões se limita a uma vaga carreira na saia e aos imprescindíveis botões no casaco e na blusa. Não. Os botões cosem-se por toda a parte onde haja costuras e mesmo onde não as haja. Ao longo das mangas, na costura de lado do casaco, nas capinhas, nas saias, nas blusas.

Os vestidos de noite são por vezes semeados (é o termo) de botões. Sem finalidade, sem simetria, sem necessidade aparente. Prega-se hoje botões como quem, aqui há dois anos, pregava lantejoulas.

E' uma nova moda e, como todas as novas modas, sujeita a críticas de desaprovação ou a ditirambos de louvor. Deixemos as razões de ambas as partes e vamos curir as nossas.

Um vestido um pouco visto, mas de cor escura, ficará absolutamente moderno, se lhe cosermos uma, duas ou três carreiras de botões de fantasia.

Rasgou-se o vestido de seda?

Nada de preocupações. Prolonguemos o rasgão — seja ele ao correr do fio, atravessado ou enviado — e façamos uma falsa abertura, fechada com uma carreira de botões. E se aos nossos olhos parecer um pouco desagradável a colocação dos botões, preguemos, e tudo se remediará, uma segunda carreira, em simetria ou em assimetria com a primeira, na certeza de que o rasgão arrelizador se vai tornar, num abrir e fechar de olhos, num bem moderno motivo decorativo.

Nesta primavera de botões, não se usam estes, porém, no mesmo tom do vestido. A regra é: em tecidos claros, botões escuros; em tecidos escuros, botões claros.

E se atendermos a que a guarnição dos vestidos feita com botões é fácil de desfazer, quando amanhã, a moda passar — cremos ser esta, na verdade, a forma ideal de enfeitar economicamente os nossos vestidos de primavera.

## VARIEDADES

Vão ser, este ano, postos à prova, os talentos de pintura de todas as tintas conhecidas. Com efeito, usam-se malmequeres, papoilas e «não me esqueças», delicadamente pintados a aguarela nos chapéus de palha. Modelos há em que se chegou, mesmo, a copiar exactamente, ao pincel, as cores e os desenhos do escoteiro ou do estampado do vestido.

Para quem tem falta de espaço foi inventada, agora, uma banheira de

borracha que assenta em dois X de madeira pintada. Estes X fecham-se muito facilmente quando arrumamos a banheira. Esta tem um tubo de escomento para a água e um quadro de madeira que pode ser aplicado por cima da própria banheira. Nele se deposita o bebé, para o vestir. O calor que a água que está na banheira ainda produz é habilmente aproveitado pelo quadro de madeira a permitir vestir os meninos sem que apanhem frio.

### Dr. Mário Pais de Sousa

No dia 19 deste mês, em Santa Comba Dão, terra de sua naturalidade, deixou de existir o sr. dr. Mário Pais de Sousa provedor da S. C. da Misericórdia de Lisboa, que por duas vezes, na actual situação, geriu, com brilho, a pasta do Interior.

O ilustre extinto, que por mais de uma vez visitou Espinho, quando ministro, aqui deixou as melhores impressões como estadista e homem de bem.

Com a morte do dr. Pais de Sousa perde o Estado Novo um dos seus mais dedicados e prestimosos servidores.

A ilustre família enlutada «Defesa de Espinho» apresenta os seus sentidos pésamos.

**Pele de giboia**  
VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

### PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA. Telef. 93.

**Dr. N. Soares Neta**  
Ovidios, nariz, garganta, boca e dentes  
Consultório—Rua 19—n.º 387  
ESPINHO

### Armazem

Muito amplo, e com muita luz, **ALUGA-SE**, situado no angulo das ruas 18 e 31

### Daniel de Pinho

**MÉDICO**  
Partos e doenças das Senhoras  
CLÍNICA GERAL  
Consultas das 15 às 30  
Consultório: rua 8-497  
Resid. rua 30-313 Telef. 408

### Bombeiros Vol. de Espinho

Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Tranquilo	15.750\$00
Joaquim P. Duarte	10\$
Manuel Nunes da Silva	10\$
Yvonne Batalha	10\$
Hilário Fernandes	10\$
A. Ribeiro	10\$
José R. Capela	10\$
Armando Santos	10\$
P. Pais	10\$
Graciano Silva	10\$
F. Lima	10\$
Alvaro Almeida	10\$
Armando Almeida	10\$
Venerando P. Silva	10\$
Luísa de Sousa	10\$
José Zamba	10\$
Tomaz de Sousa	10\$
Alfredo R. Baitão	10\$
Joaquim A. Sousa	10\$
A. Insignificator	19.010\$00

## Atenção!!!

Na **FÁBRICA HORVA** à Rua 30, com armazem no angulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em **verga, junco, palmito e mixtos**, próprios para **vergas, Esplanadas, Hoteis e Casas de Família.**

Uma visita à **FÁBRICA HORVA** impõe-se, quer a negociantes, industriais ou chefes de família

## REGISTO SOCIAL

### Partidas e chegadas

Dos E. U. da América do Norte regressou o nosso estimado confratão e assinante sr. Marcelino da Oliveira e Silva. Cumprimentamo-lo;

Vimos nesta Vila, a semana passada, os nossos pretados assinantes sr.s Manuel Fernandes do Couto e Alfredo de Sá, considerados industriais respectivamente, de S. Félix da Matinha e Esmoriz.

Com sua filha, Maria Sílvia encontra-se em Oliveira de Frades, a fazer o seu tepposo anual, a sr.ª D. Carolina da Silva Pais, esposa do nosso amigo sr. Manuel Pais dos Santos;

Do Douro regressou com sua família o sr. dr. Américo dos Santos, considerado clínico local.

### Nascimento

Teve o seu bom sucesso, no dia 20 do corrente, a sr.ª D. Tancredina Dias dos Santos Rezende, esposa do nosso amigo, sr. Francisco Brandão Rezende, que deu à luz uma linda menina.

Mãe e filhinha encontram-se bem pelo que felicitamos aquela nossa amiga e demais família.

## Necrologia

### D. Maria Custódia Mendes Viseu

Após ter regressado de uma casa de saúde de Porto e encontrando-se em casa de seu compadre sr. Carlos Belo, à Rua 19 desta Vila, em companhia de seu marido, faleceu no dia 17 do corrente, esta bondosa senhora que era casada com o nosso estimado assinante sr. Manuel Fernandes Viseu, comerciante no Brasil.

A saudosa extinta, que contava 61 anos, havia regressado há mezes, com seu esposo, do país irmão e residia em Desambos.

Faleceu rodeada do seu marido e afilhadas que lhe prodigalizaram o maior carinho nos seus últimos momentos.

O funeral, com grande concorrência, realizou-se na passada segunda-feira, para o cemitério desta Vila, ficando a urna depositada no jazigo da família Belo.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da armadora D. Issara Pinto.

Ao pesolado marido e demais família em luto apresentamos sentidos pésamos.

### Felizberto de Vilhena

Com 68 anos de idade, faleceu no dia 21, nesta Vila, o sr. Felizberto Moniz Bordalo de Vilhena, tesoureiro da Fazenda Pública aposentado, natural de Figueira de Castelo Rodrigo. O finado era casado com a sr.ª D. Maria A. Lopes Machado de Vilhena.

Com 72 anos, faleceu em Silvalde Manuel Rodrigues da Silva, tanoetro, natural daquela freguesia.

## Agradecimento

A família de D. Otó a Augusta Lomes de Sá Couto agradece muito pendorada a todas as pessoas que não só a acompanharam na sua grande dor como se incorporaram no funeral ou assistiram à missa do 7.º dia de sua querida esposa e mãe, e pede desculpa de qualquer falta que porventura tenha havido.

## LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA, LAVANDARIA — E REFORMA DE CHAPEUS —

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEI», — o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração

— É UM EXCLUSIVO DESTA CASA —  
Rua 44 n.º 4144 a 4148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

## Círculo de Estudos Históricas de Olivença

Num dos hotéis da Baixa, em Lisboa, realizou-se mais uma reunião promovida pelo «Círculo de Estudos Históricos de Olivença», tendo a mesma sido presidida pelo sr. general Ferreira Martins.

Entre a numerosa assistência, estavam, como convidados de honra, a escritora D. Maria Lamas, o coronel Luna de Oliveira, o sr. Dr. Ferreira de Sousa, que representava o sr. Dr. Faço Viara, presidente da Casa do Ribatejo, o sr. capitão Rodrigo Pereira Botelho e o nosso camarada de imprensa, Alfredo Gandara.

O jornalista Santos Guerra proferiu uma curiosa palestra a que deu o título de «Uma agradável excursão a Olivença» e a qual lhe serviu de pretexto para fazer uma evocação histórica daquela terra situada além Guadiana.

Desta patriótica instituição recebemos o officio que, gestosamente, a seguir transcrevemos e que muito nos honra:

Lisboa, 25 de Março de 1949

...Sr. Director de «Defesa de Espinho» Espinho

Tenho a honra de comunicar a V. ... que a Direcção do «Círculo de Estudos Históricos de Olivença», em sua sessão de 7 do corrente, resolveu enviar um voto de louvor à Imprensa pelo relevo que vem dando às manifestações p.ª Olivença.

Mais foi resolvido nessa sessão destacar, por forma especial, o nome de alguns periódicos, dentro os quais o da mui digna direcção de V. ... pelo acolhimento que tem dispensado às actividades do nosso Círculo — acolhimento que se lamenta se monterà às suas futuras realizações.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. ... os protestos da minha mais elevada consideração.

O Secretário Geral  
Oclávio Rodrigues de Campos

## CASA BRASIL

— DE —

Isac Augusto da Rocha  
Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

## Casa em Espinho VENDE-SE

Ótima construção, com muito ou pouco terreno, próprio para edificar — motivo peritilhas. Não se trata com intermediários.

Carta a este jornal ao n.º 85.

## Folhinha ...

24 de Abril

1431 — Grande tremor de terra, que se sentiu em diversas cidades de Portugal.

1660 — Com a prisão do general Lambert, levada a efeito pelo coronel Ingoldby, termina o último esforço militar da República inglesa para se conservar nessa regime.

1792 — Roulet de l'Isle escreve, em Estrasburgo, a Marselheza, cantando-a, pela primeira vez, em casa do Mairé.

1840 — Morre Didot, impressor tipográfico francês e inventor da estereotipia.

1883 — Morre Júlio Sandeau — pseudónimo de Mademoiselle de la Selgrière — romancista e dramaturgo.

1903 — Morre Luiz de Bussy, cujos trabalhos de engenharia naval o puseram em evidência no ano de 1872. Cabe a este engenheiro a honra da introdução do aço nas construções navais.

1929 — Um pavoroso incêndio destrói por completo a célebre biblioteca de Dunquerque, biblioteca que continha noventa mil volumes e preciosos arquivos.

1942 — Os alemães executam, em Bruxelas, quatro cidadãos belgas, acusados de auxiliarem os inimigos do Eixo.

1946 — São presos, no Brasil, muitos japoneses que pertenciam à organização secreta japonesa — Dragão Negro, organização que tinha por fim obrigar os japoneses a acreditarem que o Japão não tinha perdido a guerra.

## Distribuição de roupas a crianças pobres

No sábado de Aleluia distribuímos diversos fatos e vestidos a rapaziños e meninas pobres desta Vila, mandados confectionar por nós com as peças de fazenda que nos ofereceram os nossos amigos srs. José Rodrigues Triandade, de Tortozendo, e José Miguel, desta Vila, considerados industriais de lanifícios.

A confecção e os respectivos preparos foram custeados, parte pelo nosso côfre de caridade e parte pelo nosso bolso particular.

Brevemente publicaremos os nomes dos contemplados.

## BOM RETIRO

Adega Loureiro  
Lugar de Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visita a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabrosos patisões; assim como vinhos das melhores regiões

## Jazigo — Vende-se

Vende-se um jazigo duplo, subterrâneo, no cemitério local.  
Falar no estabelecimento de Idalina Pires Duarte — Rua 30 — ESPINHO

## AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

**DROGARIA ANDRADE** — RUA 3 14 e 23

Fernando Teixeira de Andrade

## REGISTO SOCIAL

### ANIVERSARIOS

**FAZEM ANOS:** Hoje, dia 24, as meninas Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. José Elias Gonçalves; e as sr.ªs D. Isaura Augusta S. Albergaria Abreu, esposa do sr. António A. e Sousa Sobrinho e D. Alzira Glória de Sousa, esposa do sr. Américo Francisco de Sousa, ausente em África;

— em 25, as sr.ªs D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida, e D. Brandina Morais Capela; a senhorinha Maria Claudia Bandeira Guimarães, filha do sr. António Guimarães, ausente em Aveiro, e os sr.ªs Fernando Lago, Alberto Teixeira de Andrade, eng.ª Alberto Pinto Brandão Rezende e a menina Sofia Fátima Soares Pinto Bodas, filha do sr. Amadeu dos Santos Bodas;

— em 26, as sr.ªs D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos e D. Lucinda da Silva Trindade; a menina Maria Cecília, filha do sr. Anibal Pereira da Mota, e o sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente no Porto;

— em 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, irmã do sr. Herminio de Almeida Cardoso, a menina Cesária Amélia da Conceição Mendes, filha do sr. Aires Braga Mendes, ausente em Bragança e o sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 28, a sr.ª D. Maria de Oliveira Fardilha esposa do sr. Laurentino A. Oliveira Fardilha, de Silvalde, e o sr. A'onso Henriques;

— em 29, os sr.ªs Joaquim Luis Rodrigues, João do Santos F. Pedro, ausente em África, a menina Maria Emilia, filha do sr. Franklin Reis, e o sr. Sebastião Pereira de Sousa (Azeias);

— em 30, a senhorinha Maria Fernanda Dias Cruz, filha do sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, e as meninas Maria de Lourdes, filha do sr. Luis de Oliveira, e Maria Margarida Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa, ausente em Coimbra.

## Audição de piano

Por motivo de ter adoecido um dos alunos que devia tomar parte no programa, foi adiada para o dia 29 deste mês, a audição de piano dos alunos da distinta professora D. Adelaide Beça Castel-Branco.

## DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho



V... já sabia que existe um maravilhoso produto químico chamado **SILEX**, que é o mais aderente e eficaz na impermeabilização de tecidos e o único que os não ataca?

É um exclusivo da **Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira** — que transformará a sua velha gabardine num óptimo impermeável — **Rua 14 n.º 1144 a 1148 — ESPINHO**

# DE ESMORIZ

Do norso prezado amigo e solícito correspondente em Esmoriz, sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira, recebemos a seguinte carta, acompanhada de outra dirigida ao nosso colega «Notícias de Ovar» as quais, atenta a consideração que nos merece o signatário, não podemos deixar de publicar.

Esmoriz, 19 de Abril de 1949  
... Sr.  
Director da DEFESA DE ESPINHO  
ESPINHO

Tem de apresentar alguma coisa na **TABACARIA ROMEU** encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos. **Aprenda a Bordar gratis no curso permanente**

**HUSONAVIANCA**  
Rua 19-301 ESPINHO

## Correspondências

**De Oleiros**  
20-4-949

**Chegadas**

Na passada quarta-feira, 13 do corrente, chegaram a esta freguesia, vindos do Brasil, os srs. António Francisco do Couto e Belmonte Francisco do Couto, acompanhados de seus esposas e filhos.

Os visitantes, que são nossos patriotas e irmãos dos conceituados Industriais desta freguesia srs. Manuel Joaquim e Valentim Francisco do Couto, foram festivamente recebidos pelos seus parentes e confrades, tendo-se hospedado em casa do seu irmão sr. Manuel Francisco do Couto. —Encontra-se novamente entre nós, depois de uns meses de ausência no Porto, o nosso querido amigo Rev. Padre Joaquim Pereira Pinto.

—Regresse também a sua casa e ao convívio dos seus amigos, depois dumas semanas de ausência em Lisboa, onde esteve em gozo de férias, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Alves de Sousa.

## Orfeão de Espinho

Alem dum racho infantil ou juvenil, o «maestro» Fausto Neves, deseja reorganizar também o orfeão de Espinho para tomar parte nas festas comemorativas das «Bodas de Ouro» do nosso concelho, especialmente numa grande festa cultural em que serão cantadas composições alusivas à nossa terra, de autoria do «maestro» com letra dos poetas espinhenses, as quais serão acompanhadas por uma grande orquestra.

Para isso, Fausto Neves deseja a colaboração dos antigos orfeonistas e de novos elementos para o que tem aberta a inscrição na «Ourivesaria Confiança», à Rua 19 ou na «Casa Fausto», à Rua 23.

## Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

Dia 25—Militares c/ graduação  
» 26— sem graduação  
» 27—Funcionários Civis,  
» 28—Mont. Serv. Estado;  
» 29—Pensões atrasadas

## Declaração

Joaquim Alonso Pereira, participa ao Comércio em geral, que deixou de fazer parte da firma Pereira & Alenro, Lda, desta Vila, Pensão Ideal, a qual foi vendida ao Sr. José Augusto Ferreira Malaquias, de Ovar.

Espinho, 21 de Abril de 1949  
Joaquim Alonso Pereira

Inscrevendo-se como sócio da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, cuida do seu futuro e colabora no engrandecimento da mais antiga colectividade do Concelho.

A Direcção agradece

## Automovel

Bonito de 4 lugares, em serviço, vendido por 25 contos.  
F. Ramos, Largo da Feira  
—ESPINHO—

## FOGÃO CIRCULAR

Com caldeira em bom estado. Vende particular, por bom preço, em Espinho — Rua 62 N.º 405

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Tendo-se negado o «Notícias de Ovar» a inserir naquelas jornal a minha resposta a uma correspondência ali publicada, do correspondente da Esmoriz e que eu considero despitimosa para mim, venho rogar a V... o especial obsequio de inserir esta carta e a minha inclusa resposta, no «Defesa de Espinho», de que V... é muito digno director. Com os meus melhores agradecimentos, me subscrevo

De V...  
Afinciosamente

a) Manuel Joaquim de Sá Ferreira  
Ex.º Sr.  
Director do NOTÍCIAS DE OVAR  
OVAR

Ex.º Sr.  
Director do NOTÍCIAS DE OVAR  
OVAR

O jornal de que V. Ex.ª é muito digno director insere uma correspondência de Esmoriz que nos dá respeito, pelo que vimos rogar a publicação, no mesmo jornal, da seguinte carta:—  
Foram algumas inexactidões contidas na correspondência de Esmoriz e publicadas no NOTÍCIAS DE OVAR, que nos forçaram a ocupar algum espaço no mesmo jornal de 7 do corrente, para repor a verdade dos factos, bastante deturpados.

Do que afirmamos nesse jornal, nada foi destruído, e como somos e sempre fomos coerentes com o que dizemos, nem uma palavra retiramos daquilo que foi escrito.

Com tanta lealdade, benevolência e clareza foram corrigidas essas inexactidões que julgávamos não termos que voltar, para novas correcções. Ne entanto o ataque desleigante, grosseiro, malévolo e tendencioso do sr. Joaquim de Oliveira e Silva levam-nos a ter de fazer mais estes esclarecimentos:

1.º — A Comissão para a construção da capela da Praia manteve-se em exercício desde o início e a ela e ao povo se deve o enquadramento, quer por lealdade, quer por subscrições, das importâncias recolhidas, sendo pena que fosse preciso que nós tivéssemos de avivar a memória ao sr. Oliveira e Silva para que ele prestasse homenagem à Comissão referida. Era o que deveria ter feito, sem chamar a si aquilo que não fez e que aos outros pertence.

2.º — A Associação Comercial e Industrial foi extinta por força da Lei. Não é verdade que possa ser reorganizada. Não sabemos com que intuito o sr. Oliveira e Silva diz que somos bom nacionalista. Se quer dizer com isso baírrista ou partidário desta situação política informámo-lo de que lhe não reconhecemos autoridade para discutir conosco este assunto.

3.º — Quanto à Associação dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, bem sabe o sr. Oliveira e Silva quanto a sua estadia ali tem sido prejudicial ao bom nome daquela casa, e é tão vergonhoso o que ali se passa que melhor seria não ter mexido neste caso.

4.º — O sr. Oliveira e Silva fala em união e por ela nunca fez nada. Pretende desunir e intrigar. Ele não desconhece que o advogado que veio ver a fonte não foi chamado por nós, e que sempre procuramos afastar-nos

desse assunto, nenhuma responsabilidade tendo-nos cobhecendo a carta a que ele insidiosamente se refere. Quando, porém, nos convencemos de que a feimosia do Sr. Oliveira e Silva não tinha por fim servir a freguesia, mas sim vencer o seu ponto de vista, procuramos evitar que se gastasse dinheiro inutilmente. Não findamos que chamá-lo Sr. Delegado de Saúde, porque nada estava ainda feito, mas continuamos a julgar que o que se fez pode ser perigoso para a saúde pública, além de ser uma obra totalmente locustética.

5.º — Todo o confuso e arrastado do Sr. Oliveira e Silva não destrói aquilo que afirmamos. O Sr. Oliveira e Silva procurava que a estagão mudasse, mas sem tudo isso em segredo ou em segredo se tal fosse possível. Quando o Sr. Manuel de Sá Fernandes, casualmente, teve conhecimento do que se pretendia fazer, lembrou ao Sr. Oliveira e Silva a conveniência de se falar com o proprietário da casa, Sr. Manuel Rey, mas aquele senhor respondeu que não valia a pena fazer essa diligência e que já era tarde. Foi então que alguns amigos de Esmoriz intervieram e que o Sr. Armando Francisco de Sousa falou com o proprietário da casa, o qual ainda nada sabia e que ficou surpreendido com o que se pensava fazer. O Sr. Oliveira e Silva nada tinha feito para que a estação dos C. T. T. não mudasse, mas tudo teria feito em contrário. A esta responsabilidade ficará amarrado.

Mas há mais e mais grave. Enquanto que no jornal de 24 de Março esse sr. pretende que o povo se tranquilize, afirmando que nada há, no jornal de 14 do corrente vem dizer-nos que «oxalá o abaixo assinado não venha a prejudicar os diligências efectuadas». Não pode um abaixo assinado, feito dentro das normas do respeito que a cada um se deve; que defende os interesses desta região; que pede para que a estação dos C. T. T. não mude do local onde se encontra por ser o mais próprio a tais serviços, não pode esse abaixo assinado prejudicar este assunto. Em face do que aquele sr. nos diz agora, teremos de concluir que alguém continua a trabalhar na sombra, com todo o seu veneno corrosivo, em prejuizo dos interesses desta região.

Queremos agora dizer ao Sr. Oliveira e Silva, que alguma coisa temos feito pela nossa terra e que muito por ela temos trabalhado, sendo disso testemunhas os nossos muitos colaboradores ainda vivos, e que a par de nós, muito trabalham também. Nunca, porém, a validade nos ceçou, levantando-nos ao ponto de lhe chamarmos, totalmente, a «minha obra», porque podia suceder, como com outros sucede, que ninguém a visse.

Descanse, que não pretendemos tirar-lhe o lugar. Não é preciso ser secretário da Junta para se trabalhar pela terra, e por isso nunca quisemos ocupar cargos públicos, para os quais fomos rogados e que nunca mendigamos, como com outros que nós muito bem conhecemos, tem acontecido. Se quiséssemos ocupar cargos públicos, não teríamos ficado em secretário da Junta nem em Presidente da mesma. Teríamos ido um pouco mais além, sem para tal nos termos oferecido, mas sim por termos sido também convidados.

Julgamos ter dito tudo e lamentamos ter sido forçados a roubar ao «Notícias de Ovar» tão precioso espaço, o que, para este assunto, não voltaremos a fazer.

Apresentamos a V. Ex.ª Sr. Director, os protestos da nossa multa consideração e subscrevemo-nos

De V. Ex.ª  
Mt.º Att.º Venr. e Obg.º  
Manuel Joaquim de Sá Ferreira

**TEATRO**  
**S. PEDRO**  
Espinho

**VENTO DE ESPERANÇA**  
Espinho

**S. Vicente de Paulo**  
Sábado  
Uma Mulher do Outro Mundo  
— em technicolor —

**A Viagem de 'O VOLANTE' através do País**  
Dentro da 4.ª etapa da grande viagem de «O VOLANTE» através do País patrocinada pelo A. C. P. e S. N. I. que se iniciou em Novembro findo, estão representantes de «O VOLANTE» no Porto, onde se demorarão, até ao dia 25 a organizar um numero especial sobre aquela cidade, que será em Maio, na parte que se refere, ao automobilismo, ao turismo, à aviação, e às principais indústrias.

Depois prosseguirão a viagem da 4.ª etapa por: Vila Nova de Gaia, Espinho, S. João da Madeira, Ovar, Oliveira de Azemeis, Agueda, Estarreja Aveiro, Albergaria a Velha, Castelo de Paiva etc., cujas reportagens estão sendo publicadas por «O VOLANTE» nos seus números 5 15 e 25 de cada mês, o que bastante interesse tem despertado em todo o País.

**CASA — Espinho**  
COMPRA-SE ou ALUGA-SE, moderna, de 3 ou 4 frentes, mínimo 8 divisões incluindo quarto de banho; preferência ruas 5, 7, 8, 9 ou proximidades Câmara ou Mercado. Indicar local e preço, em carta a este jornal, ao n.º 67.

**Terreno — Vende-se**  
Com 5 metros de frente, vedado com grade e esteios por três lados, na Rua 30.  
Falar com José Gomes de Silva Monteiro — Rua 14 — ESPINHO

**Curso musical**  
Mário Neves  
Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.  
Rua 19 N.º 307 — Espinho

**Pedro J. F. Costa**  
ENFERMEIRO DIPLOMADO  
Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

**Fernando Ferreira Soares**  
Advogado  
Escritório na Praça Camões — FEIRA  
Residência Rua 19 — Espinho

**Passa-se**  
Adega Casal — Rua 4 n.º 579 e 583 — ESPINHO

**Casa — Vende-se**  
Na Rua 23 ângulo da Rua 14.  
Falar Rua 23 n.º 326

## Agradecimento

**D. Maria Custódia Mendes Viseu**

Seu marido, em seu nome e no de toda a família, muito reconhecido vem por este meio patenlear o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, que assistiram à missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso e ainda às de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pela grande desgosto que acabam de sofrer.

Espinho, 23 de Abril de 1949  
Manuel Fernandes Viseu



**LANCIA**  
RELOGIO DE CATEGORIA  
FABRICAÇÃO SUÍÇA

**Aluga-se**  
RES DO CHÃO PARA LOUÇAS, FAZENDAS OU MIUDEZAS, TEM HABITAÇÃO, FALAR, R. 62-424.

**Aluga-se**  
Casa ao ano, Rua 29 n.º 98  
Falar na Avenida 8 n.º 924  
ESPINHO

**Ocasão Única... XABREGAS**  
Apresenta ao Público  
**A maior Feira de Calçado**  
realizada em Espinho onde se encontra calçado bom e barato para homem, senhora e criança  
**Mais de 3.000 pares de sapatos!...**  
— PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA —  
**CASA XABREGAS — RUAS 18 E 23 ESPINHO**

## Notícias Diversas

No primeiro semestre de 1948 foram importadas 24.413 toneladas de petróleo, 33.741 de gasolina, 26.969 de gasóleo, 36.551 de fuel-oil e 59.562 de carvão.

—Para a construção do aeródromo de Monte Real, o segundo em importância do Continente, heuve que desbater 650 mil metros cabões de mato e pinhal.

**ALUGA-SE**  
Primeiro andar no ponto mais central desta vila.  
Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

**Armazem**  
Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte.  
Falar na Rua 16 n.º 313.

**VENDE-SE**  
No ponto mais central desta vila um esplêndido prédio para habitação e comércio.  
Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.



**ELECTRO-CARPINTARIA**  
Móveis — Esquadrias — Carpintaria em geral e Construção Civil  
**António Simões Cardoso**  
MONTE-LIRIO — (Ponte de Anta) — ESPINHO  
Telefones 352 e 353 (chamadas)



# COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

# COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixaria: Especialidade em caixas para embalagem de fgo — Apiladas e marcadas — Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE ESPINHO

## PADARIA FERREIRA

### Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural! Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Áustria». Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 63, N.º 691—ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema ce-panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País. Angulo das ruas 14 e 23

## PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO

### de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijões, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a divisa da Padaria. «P.F. ROLA». — Entrada livre. Rua 16—321 Telefone 84—Espinho.

## Padaria e Confeitaria MODELAR

### MATOS & IRMÃO

(A casa mais elegante de Espinho neste género) Rua 18, 287—ESPINHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhas. Doces e biscoitos para chá. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. HEMÉRO E ASSÍO Rua 14, 283—Espinho

## Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Tencelino e Gorduras. Telefons. 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

## Pinho & Ferreira, L.ª

ARMAZEM DE MERCERIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18, 969 R. 31, 441 e 471 Telefone 53 Caixa Postal 21 — ESPINHO —

## CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA Rua 14 n.º 647—ESPINHO Os mais variados artigos de utilidade doméstica Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro—fajoleros—banheiras e todo o material sanitário—Fogões e caloríferos OLIVA—Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventilhas para forja, Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc.—Agente dos Stores Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa Expedição para todo o País

## CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites ARMZENISTRAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 —ESPINHO—

## União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercarias Rua 18, 582 Rua 19, 409 a 421 Apartado 37 Telefone 37 Espinho

## Armazem de Merceria

Telefons n.º 43 Apartado n.º 3 BERNARDO FRANCISCO SERRALVA Cereais—Farinhas—Jambons—Legumes—Toucinhos e Gorduras. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 e 327 —ESPINHO—

## VAGO

## AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO

J. CARVALHAS & OLIVEIRA, L.ª da Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho) Comissões, consignações e conta própria Agentes de Seguros Pagamento de Contribuições e impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

## José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO Telefons n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## M. P. MOREIRA

Telefons. 31—ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobretudos Camuflj GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

## PENSAO IDEAL

Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria. Splendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 63 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª de 33 Rua 18 Opus: R. 37—Telef. 44 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressão de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Cimento e Cascalho da «Altilite» e «Stabil», e de gases e cilindros de ar «Fisk» construção e reparação de autocarros, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Serras, ferrões aparelhados, madeiras para construção civil e calçoteira. TELEFONE. 67—E ESPINHO—

V A G O

## LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc. PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS Consulte o Depósito: — A. TRINDADE, Sucr. Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

## Hércules

Fabrica de Artigos de CELULOIDE Afonso Henriques Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules Espinho Telefone 344

## Louçaria Guerreiro

—(FERREIRA & COUTO)— ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fajalças, Vidros, Crisais, Biblias, Garrafas, Estatuarias artísticas, Cofres, Fogões, Camas, Lava-olhos, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Condicionadores eléctricos. Rua 19 n.º 365 Telefone: 365 (Fajalça no edificio do antigo Teatro Allença) ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

DE Henriques & Irmão, L.ª da Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefons 70 Apartado 22 ESPINHO Bijuterias, Travessas, Travessas, Ganchos, Pontes, Oculos e pilhons, Calçoteira, Cartelas para passos, Bolas, Rosas Bonecas, alfinetes para barbear, etc.

## Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE DEVEZAS & C.ª LIMITADA R. 18, 664—ESPINHO Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves Leite assado, marisco, bons vinhos, etc.

## Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 62 — Passado Alegre DE ELIAS PEREIRA TAVARES Pastelaria e merceria fina Sambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aniversário Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 10—VIADE

## Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltegem, Aluminio Fundição, Surtos de vidro e Niquelagem. Execução perfeita e garantida. TELEF. 27—ESPINHO

## VINHOS DE PASTO



PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287

REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190

ESPINHO Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

## CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 Telefone 368 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA RADIOS PHILIPS —Uma marca que se impõe— DIAS & IRMAO, Lda Os 6000 agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRESTACÕES

## JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas —Julia Barbosa Lourenço— Esmeraldas, Vinhos finos e de consumo Queros e carnes fundidos das melhores procedências—Especialidades diversas—Biscuitos e biscoitos —Pompões—Chocolates —Apostolinhos—Fogões e Especialidades Regionais —Fabrico e Venda de Gelo— Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO Defesa de Espinho

	Ano	Em. Tm
Portugal.....	40300	30300 1030
Ilhas e Espanha.	50300	32350
Colónias Portug.	50300	
Brasil.....	60300	
Outros países...	70300	

Pagamento adiantado Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Mármore DE ADRIANO PEREIRA LOPES (Casa fundada em 1898) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos —em mármore— Rua 7 N. 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à TIPOGRAFIA ESPINHENSE INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorizará

## PREFIRAM OS POSTOS DA ROSFORREIRA PORTUGUESA